

CLIMA ESCOLAR E SUSTENTAÇÃO EMOCIONAL: CONTRIBUIÇÕES DO HOLDING PARA A ESCOLARIZAÇÃO DE CRIANÇAS EM ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

AGUIAR, Jamily Soler do Nascimento

KOBAYASHI, Maria do Carmo Monteiro

LEPRE, Rita Melissa

UNESP – Bauru

Resumo

Este estudo teórico discute a relação entre clima escolar, sustentação emocional e processos de escolarização de crianças em acolhimento institucional, à luz do conceito de holding de Winnicott (1987/2006). Embora o acolhimento seja uma medida protetiva prevista pelo ECA (1990), ele implica rupturas afetivas que impactam o desenvolvimento emocional, a construção da identidade e o vínculo com a aprendizagem. O objetivo é compreender de que forma o ambiente escolar pode constituir-se como espaço de sustentação emocional, favorecendo a permanência, o engajamento e a participação das crianças nos processos educativos. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, com busca realizada na base Scielo a partir dos descritores “holding” e “Winnicott”, sendo analisado um conjunto de artigos. Os resultados indicam que práticas pedagógicas organizadas em rotinas estáveis, vínculos afetivos consistentes e respostas sensíveis às necessidades das crianças contribuem para a regulação emocional e para o fortalecimento do vínculo com a aprendizagem. Evidencia-se que o professor pode exercer uma função de sustentação psíquica, promovendo um ambiente de confiança, pertencimento e segurança, elementos centrais para a construção de um clima escolar positivo. Estratégias como escuta qualificada, organização previsível do ambiente e valorização da expressão simbólica ampliam as possibilidades de desenvolvimento emocional e engajamento escolar. Conclui-se que a escola, ao se constituir como ambiente de holding, pode mitigar os efeitos da vulnerabilidade e fortalecer o clima escolar, favorecendo a permanência e o sucesso escolar de crianças em situação de acolhimento institucional.

Palavras-chave: acolhimento institucional. clima escolar. holding. escolarização. vínculos.

Referências

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 1990.

WINNICOTT, D. W. Os bebês e suas mães. São Paulo: Martins Fontes, 1987/2006.